

RUA SÃO DOMINGOS SÁVIO

Decreto nº 5294 de 13-12-1977, Artigo 2º

Formada pela rua 2 do Jardim São Domingos Sávio

Início na rua do Oratório

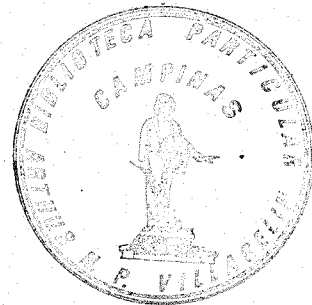
Término na rua Julio Diniz

Jardim São Domingos Sávio

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco Amaral. Protocolado nº 14.158 de 07-06-1977 em nome de Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora.

SÃO DOMINGOS SÁVIO

Domingos Sávio nasceu em Riva de Chieri, Turim, Itália, em 02-abril-1842 e faleceu em Mondonio, Italia, em 09-março-1857. Era filho de Carlos Sávio e Rosa Brígida Agagliate, humildes e piedosos camponeses. Desde pequeno mostrou-se ornado com a graça de Deus que operava nele progressos espirituais tão assinalados que foi admitido à la. comunhão com apenas 7 anos e não com 12, como era costume na época. Acolhido por D. João Bosco no Oratorio de São Francisco de Sales, em Turim, debaixo da direção do grande educador, progrediu no caminho da santidade. Cêdo teve sua saúde abalada. Deixando o Oratório para ir à casa de seus pais, a fim de tratar-se, terminava sua breve existência, em Mondonio, no dia 09-março-1857, não tendo ainda completado 15 anos de ida-de. Em 12-junho-1954, ano Santo Mariano, foi declarado Santo pelo papa Pío XII. Pelo Cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo Vasconcellos Mo-ta, em 06-outubro-1957, foi declarado Patrono da Juventude Católica Paulistana. A Igreja celebra sua festa no dia 06-maio.



DE O N.º 5.294 DE 13 DE DEZEMBRO DE 1977.

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada RUA DO ORATORIO a Rua 1 do Jardim São Domingos Sávio, com início na Rua Castro Alves e término na Rua Baronesa Geraldo de Resende.

Artigo 2.º — Fica denominada RUA SÃO DOMINGOS SÁVIO a Rua 2 do Jardim São Domingos Sávio, com início na Rua 1 deste loteamento e término na Avenida Júlio Diniz.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 13 DE DEZEMBRO DE 1977.

DR. FRANCISCO AMARAL

Prefeito do Município de Campinas

DR. RALPH TORTIMA STETTINGER

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 14.158, de 7 de junho de 1977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 13 de dezembro de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSO E CEZARE

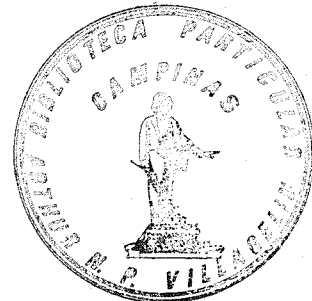
Chefe do Gabinete do Prefeito



Prefeitura Municipal de Campinas

DECRETO Nº 5.294 DE 13 DE DEZEMBRO DE 1977.

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE CAMPINAS.



O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A:

Artigo 1º - Fica denominada RUA DO ORATÓRIO a Rua 1 do Jardim São Domingos Sávio, com início na Rua Castro Alves e término na Rua Baronesa Geraldo de Resende.

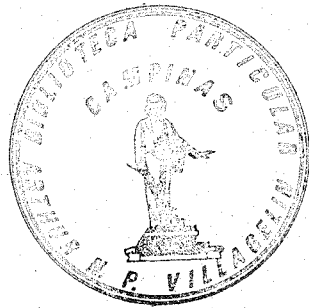
Artigo 2º - Fica denominada RUA SÃO DOMINGOS SÁVIO a Rua 2 do Jardim São Domingos Sávio, / com início na Rua 1 deste loteamento e término na Avenida Júlio Diniz.

Artigo 3º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 13 de dezembro de 1977.

DR. FRANCISCO AMARAL
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

DR. RALPH TÓRTIMA STETTINGER
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS



SÃO DOMINGOS SÁVIO PATRONO DA JUVENTUDE CATÓLICA PAULISTANA

Domingo proximo, dia 6 de outubro, será assinalado na vida da Arquidiocese de São Paulo por um fato de excepcional importância.

S. Encia. o sr. cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, no Liceu Coração de Jesus — Al. Glette 154. Campos Eliseos —, após a Santa Missa celebrada pelo venerando Reitor Mor dos Salesianos, o revmo. pe. Renato Ziggioni, proclamará solenemente a São Domingos Sávio, discípulo de São João Bosco, Patrono da Juventude Católica Paulistana.

Na ocasião estarão presentes todos os alunos dos collegios e oratorios salesianos da Capital, delegações dos demais collegios salesianos da Inspeção "Maria Auxiliadora" do Sul do Brasil, do interior de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, marianinhos, escoteiros catolicos, grupos escolares, escolas paroquiais e collegios catolicos da Capital. Todos eles expressamente convidados a comparecerem para assistir e aplaudir a esta solene proclamação do seu patrono.

A VIDA DE SÃO DOMINGOS SÁVIO

Nasceu em Riva de Chieri (Turim) no dia 2 de abril de 1842. Desde pequeno mostrou-se ornado com a graça de Deus que operava nele progressos espirituais tão assinalados que foi admitido à 1.ª Comunhão com apenas 7 anos e não com 12, como era costume da época.

Acolhido por Dom Bosco no Oratorio de São Francisco de Sales em Turim, debaixo da direção do grande Educador, progrediu no caminho da santidade, feito de estudo intenso, de piedade exemplar, de angelica pureza, de fervoroso apostolado e de sa alegria.

Um dia em que D. Bosco pregou aos meninos fazendo ver quanto fosse da vontade de Deus que eles se fizessem santos, Domingos sentiu-se tomado de fortissimo desejo de cumprir a vontade de Deus e muitas vezes repetiu as palavras: "Sinto a necessidade de me fazer santo... Quero absolutamente fazer-me santo...". Movidado de tal ardor pela santidade, seus progressos, especialmente no ultimo ano de vida fizeram-se rapidissimos.

Devido a este ardor celestial consumou-se a debil existencia.

Deixando o Oratorio para ir à casa dos pais, a fim de tratar da saúde, terminava sua breve existencia em Mondonio no dia 9 de março de 1857 não tendo ainda completado 15 anos de idade. Sua ultima palavra foi dirigida a uma visão celeste que vinha alegria-lo: "Oh! que bela coisa estou vendo!"

O mesmo S. João Bosco escreveu-lhe a biografia.

Depois dos triunfos da Canonização em Roma, o "pequeno gigante da virtude" teve em Turim, nos inesquecíveis dias de 1 e a 21 de novembro de 1954, solenes honrarias no Oratorio onde ele, pequeno estudante confirmou e effeiu o proposito de fazer-se santo. Dezenas de milhares de jovens vindos de todas as partes do mundo aclamaram, com entusiasmo incoitado, o companheiro santo apresentado a eles em mensagem especial no Papa "como fulgida perola na densa fabulosa dos jovens vencedores do mundo".

MODELO PARA OS MENINOS DE HOJE

E sobre a figura magnifica deste adolescente, modelo para os meninos de hoje, que oportu-

namente o pastor da Arquidiocese de São Paulo apontará como protetor da juventude do seu rebanho assim se expressou o sr. Bianchini falando na Radio Italiana:

"Não se verificara ainda na historia da Igreja o caso de um adolescente que cingisse a aureola dos santos, não por martirio, mas por esplendor de vida moral e religiosa, e por exatidão heroica no cumprimento dos deveres quotidianos de estudante, e de colegial.

Domingos Sávio, jovem de 15 anos, lirio fragrante do primeiro Oratorio de Dom Bosco e fruto precioso de sua ação de insigne Mestre da Juventude, pelo augusto oraculo de Pio XII acaba de completar nestes dias, a gloria milenar da educação cristã.

Após ele e à sua escola, a juventude do mundo inteiro pode agora vislumbrar e galgar mesmo os cumes que até pouco tempo pareciam privilegio e predominio de idades mais maduras.

Tambem aos educandos na tier da vida, natureza e graça valorizadas pela obra sabia de pais que são mestres e diretores do espirito, estão reservadas victorias e triunfos, quais a Igreja reconheceu e decretou ao humilde filho das colinas de Asti, que subiu às honras dos altares, juntamente com invictos campeões do apostolado catolico, e tomou lugar junto e no mesmo plano — de seu grande Educador e Pai.

A gloria da santidade é a mesma: mas os caminhos que a preparam são diferentes.

São Domingos Sávio, perola purissima do Ano Mariano universal, abriu e inaugurou o caminho aos meninos, aos adolescentes, aos colegiais, aos filhos de familia, aos congregados, aos militantes das falanges juvenis da Ação Católica. A todos oferece exemplo, de obediencia, piedade, estudo, ação conquistadora no meio dos companheiros, em um apanaggio de serena alegria e de encantadora pureza que fizeram de sua breve existencia um voo de espirito celeste.

Não se iludira Pio XI, exaltando-o em 1933 como o fruto "entre os primeiros, entre os mais belos, dentro os primeiros o mais belo" do sistema educativo salesiano, definindo-o "pequeno... antes, grande gigante do espirito".

E S. Pio X já em 1914 com profunda admiracão havia-o proclamado "o verdadeiro modelo para a juventude de nossos tempos".

Piedoso, modesto, aplicado, mariano, apostolo, São Domingos Sávio é o menino santo que os jovens haverão de contemplar de hoje para sempre para haurir de sua existencia apollena, inspiração ao bem e incitamento à virtude.

COLÉGIO SALESIANO N. S. AUXILIADORA

PRÉ - 1.º e 2.º GRAU E CURSO SUPLETIVO DE 1.º e 2.º GRAU

RUA BARONESA GERALDO DE RESENDE, 330
13.100 - Caixa Postal 210 - Fones: 41-9424 e 41-7987
CAMPINAS - S. P.**SÃO DOMINGOS SAVIO**

Nasceu no dia 02 de abril de 1842 em Riva de Chieri (Turim) Itália, filho de Carlos Sávio e Rosa Brígida Agagliate. Morreu no dia 09 de março de 1857 em Mondônio (Itália). Foi declarado Santo pelo Papa Pio XII no dia 12 de junho de 1954, ano Santo Mariano. Sua festa no calendário litúrgico universal celebra-se no dia 06 de maio. Foi também declarado Patrono Principal da Juventude Paulistana, por Sua Eminência o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Cardeal de São Paulo, no ano Santo Mariano de 1954.

HERÓI DA SEMANA:**São Domingos Sávio**

São Domingos Sávio nasceu aos 2 de abril de 1842 em Riva de Chieri (Turim), filho de humildes e piedosos camponeses, com a alma em pura oferenda de si mesmo ao amor soberanamente delicado e exigente de Cristo.

Numa idade tão tenra, poder-se-ia antes esperar nele encontrar boas e amáveis disposições de espírito, mas, pelo contrário, descobre-se nele os maravilhosos caminhos das inspirações da graça, uma adesão constante e sem reservas às coisas do céu que sua fé percebia com rara intensidade. Na escola de seu mestre espiritual Dom Bosco, aprendeu que a alegria de servir a Deus e de fazê-lo amado pelos outros pode tornar-se poderoso meio de apostolado. Reuniu alguns amigos na "Companhia da Imaculada Conceição", a fim de avançarem, a passos largos, no caminho da santidade e evitarem igualmente o menor pecado. Incitava seus companheiros à piedade, à boa conduta, ao afastamento do mal e das tentações. Sem se deixar intimidar pelas más acolhidas, ou pelas réplicas insolentes, intervinha sempre com firmeza, porém caridosamente, para chamar ao cumprimento do dever aos sonsos e aos perversos.

Cumulado, desde esta vida, pela familiaridade dos dons da alma, cedo, com quinze anos, deixou a terra para receber a recompensa de seu amor filial.

Morreu em 9 de março de 1857, em Mondônio.

A festa de São Domingos Sávio é comemorada no dia 6 de maio, de acordo com o Calendário Universal da Igreja.

Liceu Salesiano N. S. Auxiliadora

Diretor

Pe. Narciso Ferreira

Diretor - P. G. n.º 8.314

S. DOMINGOS SAVIO, PATRONO DA JUVENTUDE PAULISTANA

Em solenidade que se realiza hoje, às 9 horas e 30, no patio do Liceu Coração de Jesus, após a missa celebrada pelo padre Renato Ziggotti, reitor-mór dos salesianos, o cardeal Motta, arcebispo metropolitano, proclamará S. Domingos Savio, o mais jovem santo do sexo masculino já canonizado sem ter morrido mártir, patrono da juventude paulistana.

Ao ato estarão presentes todos os alunos dos colégios e oratórios salesianos da Capital, delegações dos demais colégios salesianos da Inspeção "Maria Auxiliadora" do Sul do Brasil, vindos do interior de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, marianinhos, escoteiros católicos, grupos escolares, escolas paroquiais e colégios católicos da Capital. Todos eles expressamente convidados a comparecerem para assistir e aplaudir a esta solene proclamação do seu patrono.

UM SANTO MENINO

S. Domingos Sávio, nasceu em Riva de Chieri (Turim), no dia 2 de abril de 1842. Desde pequeno mostrou-se ornado com a graça de



S. DOMINGOS SAVIO (de uma estampa popular)

Deus que operava nele progressos espirituais tão assinalados que foi admitido à 1.ª Comunhão com apenas 7 anos e não com 12, como era costume da época.

Acolhido por D. Bosco no Oratório de S. Francisco de Sales, em Turim, debaixo da direção do grande educador, progrediu no caminho da santidade, da qual, como verdadeiro eleito da graça, pode-se dizer que teve vocação. Cedo se lhe abalou a saúde. Deixando o Oratório para ir à casa dos pais, a fim de tratar-se, terminava sua breve existência em Mondonio, no dia 9 de março de 1857, não tendo ainda completado 15 anos de idade. Sua última palavra foi dirigida a uma visão celeste que vinha alegrá-lo: "Oh! que bela coisa estou vendo!" O mesmo S. João Bosco escreveu-lhe a biografia.

Depois dos triunfos da Canonização em Roma, o "pequeno grande gigante da virtude" teve em Turim, nos inesquecíveis dias de 13 a 21 de novembro de 1954, solene honrarias no Oratório onde ele, pequeno estudante confirmou e efetuou o propósito de fazer-se santo. Dezenas de milhares de jovens vindos de todas as partes do mundo aclamaram, com entusiasmo incontido, o Companheiro, santo apresentado a eles em mensagem especial do Papa "como fulgida perla na densa falange dos jovens vencedores do mundo".

Modelo para os meninos

Antes da canonização de S. Domingos Savio, não se verificara ainda na história da Igreja o caso

de um adolescente, que, pelo esplendor da sua vida moral e por exatidão heróica no cumprimento de seus deveres morais e religiosos, cingisse a aureola dos Santos, sem ser mártir. Exemplo maior não se poderia desejar do fruto da ação educativa de Dom Bosco e do perene valor da formação cristã e católica. Razão pela qual os pontífices, desde S. Pio X a Pio XII, o têm apontado como luminoso modelo aos meninos de hoje, que podem haurir, no exemplo desse jovem piedoso e também estudioso, as forças para se sobreporem às tentações e perigos que os cercam. Eis o significado da solenidade desta manhã no Liceu Coração de Jesus, que tem a dar-lhe maior esplendor a presença do sucessor atual de Dom Bosco no governo da família salesiana.

XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O dia litúrgico

A missa do XVII Domingo Depois de Pentecostes tem por tema a real, verdadeira e perfeita união que deve existir entre os cristãos. Só a Igreja conserva essa unidade, pois que, fora dela, ainda que levem o nome cristão, o que vemos é a confusão das seitas e dos cismas, subdividindo-se e digladiando-se infinitamente. O tesouro da unidade é o tesouro da fé, uma, santa, católica, no espírito com que o Apóstolo Paulo, na Epístola de hoje, recomenda essa união: "Um só corpo; um só espírito (...); um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e Pai de todos, que está acima de todos e age em tudo e em todos nós". Cristo mesmo, no Evangelho, ordena essa união, colocada sob o signo da caridade, extensiva, inclusive, aos que de nós divergem. O cristão não pode odiar, mas amar, o que não significa deva transigir com o erro. O amor ao próximo é o máximo dos mandamentos, mas não impede o amor e a prática da verdade. Eis o rico tema para meditação que enseja este domingo.

A MISSA DO DIA

Na missa do dia litúrgico de hoje XVII Depois de Pentecostes, serão lidos Epístola e Evangelho como seguem:

Epístola — (S. Paulo aos Efesos, c. 4, vv. 1-4)

"Irmãos: Eu, que me acho preso pelo amor do Senhor, vos rogo que andeis como é digno da vocação a que fostes chamados: com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros, pela caridade, procurando guardar a união do Espírito no vínculo da Paz. Um só corpo e um só Espírito (sois vós), como também sois chamados a uma só esperança por vossa vocação. Um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e Pai de todos, que está acima de todos e age em tudo e em todos nós. Seja Ele bendito por todos os séculos dos séculos".

Evangelho — (S. Mateus c. 22, vv. 34-46)

"Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os fariseus, e um deles, que era doutor da lei, perguntou-lhe para O tentar: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Disse-lhe Jesus: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. E o segundo é semelhante a este: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. E estando juntos os fariseus, interrogou-os Jesus, dizendo: Que vos parece do Cristo? de quem é Filho. Responderam-lhe: de David. Jesus lhes disse: Como, pois, em espírito, David O chamava Senhor, dizendo: O Senhor disse a meu Senhor: senta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois, David O chama Senhor, como é Ele o seu filho? E ninguém pôde responder-lhe nem uma palavra; e desde aquele dia ninguém ousou mais fazer-lhe perguntas."

